



Por Miguel  
Lotito Neto

[08/07/2016 - Divagações de um idoso na linha vermelha](#)

Era de manhã, hora do contrafluxo, vagões quase vazios em direção à zona leste. No banco dos idosos, o velhinho, com quase um Século de vida, pôs-se a lembrar dos tempos antigos, quando o metrô, novidade em Paris e Londres, nem se cogitava em São Paulo. Apenas ônibus e bondes serviam toda a cidade. Automóvel, símbolo de riqueza, privilégio de poucos. Causava admiração e inveja o desfilarmos de um enorme Carrão americano tipo lancha, de muito peso e pouca potência. Num esforço de imaginação, regrediu aos remotos tempos do imperador D. Pedro II com suas luxuosas carruagens, uso exclusivo da aristocracia e da nobreza.